

293

LIMNOLOGIA DE PEQUENAS LAGOAS E RIACHOS DA RESERVA ECOLÓGICA DO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL. *Padilha, R. S.; Schwarzbald, A. (Centro de Ecologia e Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Este trabalho faz parte do projeto integrado "Zoneamento Ambiental do Morro Santana com vistas à implantação de uma Reserva Ecológica", área situada dentro da zona urbana de Porto Alegre. O projeto busca levantar a estrutura dos compartimentos bióticos e abióticos e compreender o ambiente de modo integrado e, posteriormente, buscar a ampliação da área da reserva. O Morro Santana é uma formação granítica do Escudo Riograndense, com cota máxima de 311m. Nos locais mais elevados formam-se algumas pequenas lagoas que são nascentes de pequenos riachos, os quais escoam através de uma mata primária. As estações de coletas localizam-se em duas lagoas, em uma represa e em dois riachos, totalizando 5 estações de coletas. As coletas foram realizadas em cada uma das estações do ano, sendo o material coletado, para análise de fósforo total; nitrogênio total; OD e DBO5. Nos locais de coletas foram medidas a temperatura da água, pH, e condutividade elétrica. O estudo quantitativo do fitoplâncton foi realizado com auxílio de microscópio invertido, segundo o método de UTERMHÖL; as amostras foram observadas em microscópio binocular para identificação dos táxons observados. O O₂ encontra-se com permanente déficit, provavelmente devido a um aumento da decomposição da matéria orgânica da serapilheira. O nitrogênio total variou entre um mínimo de 0,42 e um máximo de 4,09 mg/l de N; fósforo total entre 20,96 e 594,91 µg/l de P. A temperatura da água variou entre 18° C e 24,8°C, o pH variou entre um mínimo de 4,91 e um máximo de 7,20, a condutividade elétrica de 29,37 a 114,84 µS.cm⁻¹. O levantamento florístico do fitoplâncton apresentou uma predominância dos "Taxa" da Divisão Chlorophyta, seguida de Bacillariophyta, Chromophyta, Cyanophyta e Euglenophyta. (CNPq)